

# Consórcio de moto garante economia que chega a 19%

Modalidade é mais vantajosa do que o financiamento, mas é para quem não tem pressa de pegar o veículo

João Carlos Moreira  
jcmoreira@diariosp.com.br

Quem está interessado em pegar uma moto nova e tem tempo para planejar a compra por não precisar do veículo imediatamente pode recorrer ao consórcio para fugir dos juros cobrados no financiamento. Na modalidade em que o cliente paga mensalmente pelo veículo à espera de sorteio ou da oportunidade de dar um lance, o consumidor consegue preços mais vantajosos e tem flexibilidade na hora de escolher o modelo.

A opção pelo consórcio de moto pode garantir uma economia que varia entre 10% e 19%, dependendo do valor financiado. Esses percentuais significam economizar entre R\$ 1.412 e R\$ 3.101 na compra de uma motocicleta com valor aproximado de R\$ 10 mil. Já um modelo na faixa dos R\$ 20 mil pode gerar uma economia que fica entre R\$ 2.823 e R\$ 6.202.

A discrepância entre os preços financiados se deve às diferenças de valores "emprestados". Em geral, os bancos pedem pelo menos 30% do valor do bem como entrada, mas o DIÁRIO também fez simulações de financiamento total, considerando uma taxa de juro de 1,6% ao mês.

**DIFERENÇAS/** Para o presidente da Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios), Paulo Rossi, as diferenças entre consórcio e financiamento se explicam pelas naturezas distintas de cada modalidade. "São produtos diferentes, cada um com suas características. O consórcio é para quem pode planejar a compra, não para aquele consumidor que quer o bem agora", disse.

Esse planejamento exigido pelo consórcio leva a uma outra vantagem da modalidade. "Como o cliente se planeja, ele às vezes pode ser dar ao luxo de buscar um modelo mais sofisticado. Quando pegar o crédito, o cliente pode optar por uma versão diferente daquela que ele pensou quando entrou no consórcio", afirmou ele.

**A economia na compra de uma moto de R\$ 10 mil fica entre R\$ 1,4 mil e R\$ 3,1 mil**



Divulgação

## Negócio deve ser encarado como uma poupança

■ O consumidor que opta pelo consórcio tem de estar ciente das características da modalidade. De acordo com especialistas, o melhor é encarar o negócio como uma espécie de poupança, mas com a obrigatoriedade de pagamentos mensais.

Ao entrar no consórcio, o cliente faz parte de um grupo de consorciados, que mensalmente sorteia um dos integrantes para pegar a carta de crédito no valor contratado. Na mesma assembleia, o membro não sorteado pode dar um lance, como o de um leilão, para levar o crédito. Vence quem der o maior lance, cujo valor servirá para abater nas demais mensalidades.

"O consórcio é para compra planejada, mas o cliente pode ser sorteado a qualquer momento", afirmou Paulo Rossi, presidente da Abac. O consorciado sempre tem a garantia de conseguir o crédito. Rossi disse que o interessado deve ler atentamente o contrato e optar por administradoras autorizadas pelo Banco Central. "O contrato vai mostrar a forma de reajuste das parcelas e a taxa de administração", disse. A taxa média é de 0,3% para 60 meses.

### BOA ALTERNATIVA

A compra pelo consórcio de uma Honda NX 400 Falcon, que tem preço à vista de cerca de R\$ 18,1 mil, pode garantir uma economia que varia entre R\$ 3 mil e R\$ 6 mil. A modalidade dá ao cliente a opção de buscar versões mais sofisticadas do veículo

## Compare as diferenças de custo

|                      | CASO 1                         | CASO 2                         | CASO 3                      |
|----------------------|--------------------------------|--------------------------------|-----------------------------|
|                      | Valor da moto<br>R\$ 10 mil    | Valor da moto<br>R\$ 20 mil    | Valor da moto<br>R\$ 30 mil |
| <b>Consórcio</b>     |                                |                                |                             |
| Número de prestações | 60                             | 60                             | 60                          |
| Pagamento mensal     | de R\$ 196,67 a<br>R\$ 221,35* | de R\$ 393,33 a<br>R\$ 442,70* | R\$ 590 a<br>R\$ 664,05*    |
| <b>Total pago</b>    | <b>R\$ 12.529,56</b>           | <b>R\$ 25.059,12</b>           | <b>R\$ 37.588,68</b>        |
| <b>Financiamento</b> |                                |                                |                             |
| Com entrada          | R\$ 3 mil                      | R\$ 6 mil                      | R\$ 9 mil                   |
| Valor financiado     | R\$ 7 mil                      | R\$ 14 mil                     | R\$ 21 mil                  |
| Número de prestações | 60                             | 60                             | 60                          |
| Pagamento mensal     | R\$ 182,36                     | R\$ 364,71                     | R\$ 547,07                  |
| <b>Total pago</b>    | <b>R\$ 13.941</b>              | <b>R\$ 27.882,60</b>           | <b>R\$ 41.824,20</b>        |
| <b>Sem entrada</b>   |                                |                                |                             |
| Número de prestações | 60                             | 60                             | 60                          |
| Pagamento mensal     | R\$ 260,51                     | R\$ 521,02                     | R\$ 781,52                  |
| <b>Total pago</b>    | <b>R\$ 15.630,60</b>           | <b>R\$ 31.261,20</b>           | <b>R\$ 46.891,20</b>        |

Fontes: Abac e simulação com taxas de financiamento do mercado

\*Considera a estimativa de reajuste das parcelas

DSP